

Artigo de Opinião

Formação de executivos em contexto de pandemia

Atualmente, com a globalização, colocam-se novos desafios às organizações. O ambiente empresarial é usualmente complexo e exposto a incertezas legislativas, tecnológicas, concorrenciais e ambientais. Neste contexto, a formação de executivos assume um papel de relevo. É crítico o saber-pensar para um executivo, mas é igualmente necessário ser possuidor de *soft-skills* que lhe permita ser flexível num contexto de permanente mudança. O executivo necessita de conceber ideias e também garantir a sua implementação através do envolvimento da equipa que consigo coopera.

A Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) do Instituto Politécnico de Setúbal apresenta uma formação para executivos que procura aliar as duas dimensões que se pretendem encontrar num executivo: o saber pensar e o saber concretizar. Um corpo docente que alia a experiência à juventude, e com uma participação de professores convidados do tecido empresarial envolvente, garante uma atualização dos conteúdos e práticas pedagógicas abordadas nas unidades curriculares. Procura-se desenvolver a capacidade crítica do formando e em simultâneo desenvolver as suas competências socio-comportamentais, que são determinantes na sua inclusão e sucesso numa organização. É esta componente comportamental que distingue os nossos diplomados e atrai os empregadores.

Também a ESCE está exposta a incertezas na sua gestão, como é evidente o atual contexto da pandemia COVID-19. O reforço do uso de múltiplas plataformas digitais permitiu a prossecução do ensino, conduzindo ao desenvolvimento de mais competências tecnológicas nos formandos. A formação de executivos é reforçada este ano com as primeiras edições de dois mestrados de especialidade, um no domínio do turismo e outro no domínio da logística, procurando responder a necessidades do mercado. A internacionalização está presente em parcerias com instituições de ensino superior, nomeadamente do Brasil e da Polónia. O contexto atual condiciona, mas não impede a formação de executivos na ESCE/IPS.

Boguslawa Sardinha

Professora coordenadora e diretora da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

In Human (30-09-2020)

